

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA PARA A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Taiane Rodrigues da Costa¹

Tamires Barbosa Bezerra²

Dayanne Rakelly de Oliveira³

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz⁴

Objetivou-se identificar na literatura a importância da comunicação efetiva para a prática da enfermagem obstétrica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura desenvolvida em junho de 2023, a partir de busca efetuada nas bibliotecas virtuais PubMed e BVS, contemplando as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Para conduzir as buscas utilizou-se os descritores MeSH e DeCS: “Obstetric Nursing”/ “Enfermagem Obstétrica” e “Health Communication”/“Comunicação em Saúde”, utilizando o operador booleano AND. Os filtros utilizados foram: texto completo gratuito, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 a 2023. Tomou-se por critérios de inclusão artigos que respondiam ao objetivo proposto e por critérios de exclusão, os estudos de revisão e artigos duplicados. Na Pubmed a busca inicial resultou em 350 artigos e com a aplicação dos filtros obteve-se 76. Foram excluídos 74 estudos, restando dois artigos condizentes com a pergunta norteadora. Na BVS, a busca resultou em 117 artigos e com a aplicação dos filtros restaram 109. Atendendo aos critérios de inclusão, a amostra final correspondeu a dois artigos. Os resultados mostraram que os aspectos inerentes à comunicação efetiva incluem o esclarecimento da mulher quanto às fases do trabalho de parto e nascimento, a promoção da sua autonomia na escolha dos procedimentos a serem realizados, assim como o reforço à capacidade da parturiente na tomada de decisões, proporcionando apoio e garantia de seus direitos. No contexto do processo de parturição, especificamente, a ausência da comunicação efetiva entre o enfermeiro obstétrico e a mulher em trabalho de parto pode ocasionar relações de poder e autoridade, usurpando o protagonismo da mulher quanto ao que é melhor para ela e seu bebê. Em contrapartida, ao estabelecer a comunicação efetiva, o enfermeiro obstétrico permite que a mulher esteja ciente dos seus direitos e sinta-se acolhida e segura em todos os contextos que envolvem a assistência do seu trabalho de parto e parto. Diante disso, percebeu-se que a comunicação efetiva é um fator de aprimoramento do cuidado da enfermagem obstétrica. Quando o enfermeiro consegue exercer sua habilidade

¹ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente-GRUPECA. Bolsista de Iniciação Científica-FUNCAP URCA. Email: taiane.costa@urca.br

² Enfermeira. Docente do Curso de graduação da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu. Mestranda no Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da URCA- PMAE/URCA. Email: tamires.bezerra@urca.br

³ Enfermeira Obstetra. Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente efetiva da Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora em Saúde Sexual e Reprodutiva. Email: E-mail: dayanne.oliveira@urca.br

⁴ Enfermeira Obstetra. Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Docente efetiva da Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa da Criança e do Adolescente. Email: rachel.barreto@urca.br

de ouvir e compreender a mulher, ele melhora sua capacidade de perceber o outro e lida melhor com suas necessidades, permitindo que o parto seja entendido como um processo natural em que a parturiente é o cerne do cuidado, e aperfeiçoa o vínculo com ela e sua família, prestando uma assistência qualificada.

Descritores: Comunicação em saúde; Enfermagem obstétrica; Parto humanizado.